

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Taxa De Aleitamento Materno Na Alta De Prematuros Em Unidade Neonatal De Hospital Universitário

Autores: ANA JOSEPHY DA SILVA COSTA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), LÍVIA DE AZEVEDO CORTEZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), CAROLINA NÍVEA MOREIRA GUIMARÃES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), ELIANE JUELMA ARAÚJO DA FONSECA CATERÇA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), ISILDA ROSA GUILHERME CHUCULIA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), RONISE DOLORES BERNARDO DE CARVALHO COMBOIO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), ROSA MIGUEL MOÇAMBIQUE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), VALÉRIA DE JESUS MENEZES DE MENEZES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), CLEIBEL PATRÍCIA RIVERA BELCHIOR (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), BRUNO CAMPELO DE ANDRADE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), LUIS EDUARDO HILUY RIBEIRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), THALINE DA COSTA VELOSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL), MARYNÉA SILVA DO VALE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL)

Resumo: Introdução: A prematuridade representa uma das principais causas de mortalidade neonatal em todo o mundo. Apesar disso, os avanços na assistência perinatal e nos cuidados intensivos neonatais têm contribuído para a elevação das taxas de sobrevivência, especialmente em recém-nascidos pré-termo com muito baixo peso ao nascer. Nesse contexto, compreender o perfil clínico desses pacientes e acompanhar sua evolução até a alta hospitalar, incluindo aspectos relacionados ao aleitamento materno, é essencial para subsidiar estratégias de cuidado mais eficazes.
Objetivos: Descrever o perfil clínico de recém-nascidos pré-termos admitidos em uma unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital universitário de referência em assistência materno-infantil associando a taxa de aleitamento materno na alta.
Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de delineamento transversal, conduzido a partir da análise de dados de recém-nascidos admitidos em unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital universitário de referência em assistência materno-infantil, integrante da Rede Brasileira de Pesquisa Neonatal, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Foram incluídos todos recém-nascidos com peso ao nascer entre 401 e 1500g e/ou idade gestacional de 22 semanas a 29 semanas e 6 dias.
Resultados: Foram analisados 84 recém-nascidos, incluindo aqueles transferidos de outras unidades. A idade gestacional média foi de 29 semanas, variando de 22 semanas e 1 dia a 36 semanas e 4 dias, e o peso médio de 1057,2 g (435–1585 g). Do total, 43% eram do sexo feminino e, quanto ao tipo de parto, 57,1% foram submetidos a cesariana. O tempo médio de internação foi de 38,4 dias, variando de 1 a 139 dias. Entre os 56 recém-nascidos que receberam alta (66,7%), 91% estavam em aleitamento materno, sendo 33,9% em aleitamento materno exclusivo.
Conclusão: O conhecimento do perfil clínico dos prematuros internados contribui para definição de estratégias de cuidado mais adequadas e para fortalecimento do acolhimento familiar. A elevada taxa de aleitamento materno na alta, ainda que com menor prevalência do aleitamento exclusivo, reforça a relevância da atuação da equipe multiprofissional e do suporte oferecido pela rede de apoio na manutenção da produção e oferta do leite materno durante a internação.